

CARTOGRAFIA, FAUNA, MATEMÁTICA E MEIO AMBIENTE: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES SOBRE UMA PERSPECTIVA COLABORATIVA – CECEMCA - UNESP.

Juliana Rodrigues Venturi Craveiro, Maria Isabel Castreghini de Freitas, Andréia Daniel de Lima. – Educação – Geografia – CEAPLA - Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro.

Este trabalho visa apresentar o que tem sido feito em relação à Formação Continuada de Professores dos modos convencionais e o que está sendo feita no Município de Capão Bonito – SP pelo Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental – CECEMCA – UNESP (Convênio SEB/MEC). A ação intitulada “Cartografia, Fauna, Matemática e Meio Ambiente: Formação Continuada de Professores sobre uma Perspectiva Colaborativa” propõe colaborar com a valorização da formação docente, bem como a sua continuidade, com base na reflexão e investigação de sua prática, conhecimento teórico e o compromisso social com a educação e com a formação de seus alunos.

O Ministério da Educação, por meio da Secretária de Educação Básica (SEB/MEC) institui a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento profissional do professor e melhoria na qualidade do Ensino.

A Rede Nacional conta com a participação dos Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, distribuídos pelo Brasil, em cinco diferentes temáticas. Estes centros produzem material institucional e orientação para cursos à distância e semi-presencial, atuando em rede e atendendo as necessidades e demandas dos sistemas de ensino.

Dentre três centros no estado de São Paulo (PUC, UNICAMP e UNESP), o CECEMCA possui ações de formação que se destinam a fazer desde diagnósticos educacionais e de infra-estrutura, até as ações para aprimorar a comunicação com os professores, a constituição de grupos de formação docente e outras mais tradicionais como oficinas e cursos.

Atualmente, o CECEMCA possui uma parceria com a Prefeitura do Município de Capão Bonito/SP para a formação de 10 tutores e 60 professores de diversas séries e disciplinas (do ensino infantil ao fundamental). A diversidade de atuação dos professores passa a ser um objetivo do centro, que além de proporcionar a formação continuada, preza a interação e reflexão entre os profissionais. Para esta ação foram implantados dois módulos: 1) “Cartografia e Meio Ambiente” e “Educação Matemática e Cartografia e Meio Ambiente” e 2) “Fauna” e “Educação Matemática e Fauna”, já que se mostravam mais condizentes com a realidade do município. A ênfase nos estudos voltados para educação ambiental pelo Centro para Capão Bonito é pelo fato de ter em sua região um complexo natural constituído por quatro parques estaduais importantes (Intervales, Xitumé, PETAR e Carlos Botelho), além do grande potencial para ecoturismo.

A estruturação clássica de cursos de formação continuada aplicada até hoje, intenta a um mero professor multiplicador de conteúdos e reflexões. Essa ligação de apenas “uma mão” não leva em conta com a experiência e prática conjunta dos professores, como na ilustração a seguir.

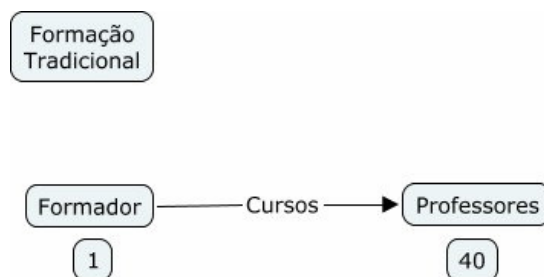


Ilustração 1: Formação tradicional de Formação continuada de professores (Fonte: CECEMCA).

Com base nessa concepção, o CECEMCA propõe um olhar mais reflexivo para as práticas docentes, chamado de ação colaborativa e reflexiva. Ilustração 2.

CECEMCA

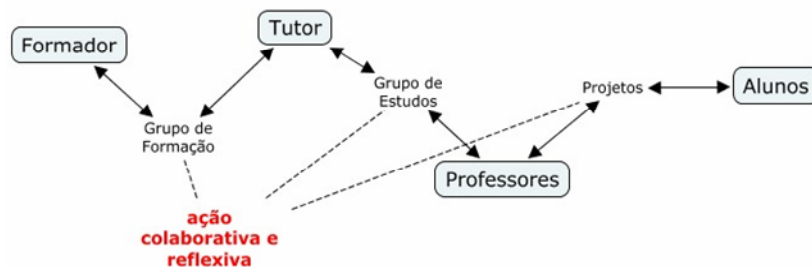


Ilustração 2: Proposta do CECEMCA para formação continuada (Fonte: CECEMCA, 2006).

O processo pode ser dividido em quatro etapas. A primeira com o formador que é uma pessoa habilitada pelo Centro em formar e capacitar tutores para atuar no modo presencial, semi-presencial e à distância, e sempre considerando o professor como sujeito investigador e transformador de suas práticas pedagógicas. Habilitado em cursos de extensão pelo Centro, o formador passa por avaliações contínuas para dar um melhor suporte na formação.

A segunda etapa consiste na seleção de tutores. Ser professor da rede municipal, estar em sala de aula e ter conhecimentos básicos de informática são os pré-requisitos exigidos pelo Centro. Após a seleção e no começo da ação, os tutores passam a ter encontros presenciais com os formadores. No caso de Capão Bonito os encontros são a cada 15 dias, sendo um momento de reflexão dos conteúdos (Cartografia e Fauna e Matemática) e de estimulação de sua aplicabilidade nas diversas seriações. Quando não encontros presenciais, o grupo de formação, assim chamado, mantém contato por meio de plataformas pela internet em fórum de discussão, atividades em EaD e plantões e dúvidas.

A terceira é a formação de professores. Esses que também fazem parte da rede municipal passam a integrar grupos de estudos que com a assessoria dos tutores passam a estudar e debater ações e trabalhos didáticos articulados com os conteúdos dos cadernos e projetos educacionais que devam fazer parte do cronograma do seguinte. Os encontros nos grupos de estudos são sempre presenciais e semanalmente (ilustração 3). Os grupos de estudos são formados por dois tutores e cerca de 12 professores.

CECEMCA

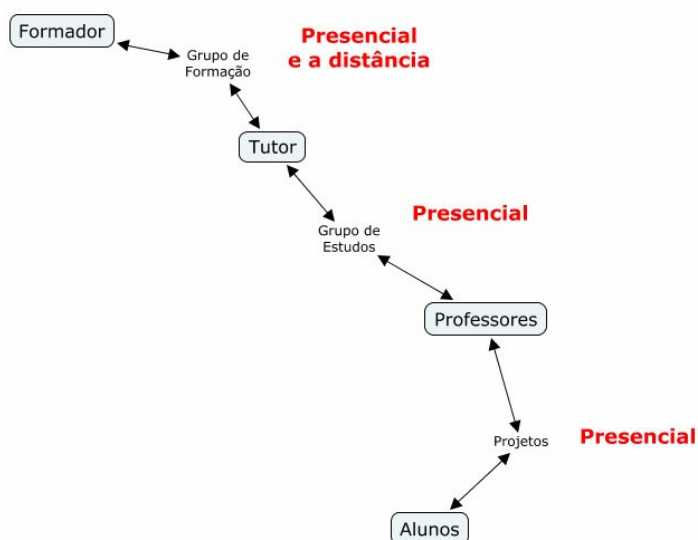


Ilustração 3: Modalidade de trabalho do CECEMCA (Fonte: CECEMCA).

A quarta e não menos importante parte do processo de formação são os alunos. A formação continuada propõe-se a contribuir com a qualificação da ação docente no sentido de garantir uma aprendizagem efetiva e uma escola de qualidade para os alunos.

A meta do Centro é de alcançar a formação continuada de 10 tutores e 60 professores, e se pensarmos que cada professor tem uma sala com 30 alunos, pode-se chegar a 2100 alunos beneficiados pela formação docente de sua rede.

Com esse quadro, o CECEMCA aspira uma dinamização das interações entre os saberes pedagógicos produzidos pelo Centro, no desenvolvimento da formação docente, e pelos professores dos sistemas de ensino em suas práticas e experiências.

Este processo de formação continuada no município de Capão Bonito ainda está em andamento. O presente trabalho pretende não apenas trazer as observações durante todo o processo de formação, mas também intervenções nas atividades junto ao centro, como material em formato EaD, aplicação de oficinas práticas e acompanhamento dos projetos pedagógicos.

O curso de extensão para formação continuada tem a duração de cerca de quatro meses e o acompanhamento, à distância, na aplicação dos projetos para o ano letivo de 2007.



Ilustração 4: Grupo de Tutores de Capão Bonito/SP. (Fonte: CECEMCA).

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica – Orientações Gerais** – Catálogo 2005. Brasília: MEC/SEB, 2005.

CECEMCA. **Ação de Formação – Capão Bonito/SP**. Rio Claro: CECEMCA, 2006. Disponível em: <<http://www.cecemca.unesp.br>> . Acessado em: 01 out. 2006.

_____. **Formação de Formadores de Tutores**. Rio Claro: CECEMCA, 2006. Disponível em: <<http://www.cecemca.unesp.br>> . Acessado em: 01 out. 2006.

Bolsa: CECEMCA – UNESP.